



Reportagem

Parlamento dos Jovens

2025

**Novas tecnologias: Oportunidades e Desafios
para os Jovens**



● Sessão Distrital:

No dia 24 de março de 2025 decorreu a sessão distrital/regional do distrito da Guarda no auditório do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude da Guarda, tendo a mesma se iniciado com a cerimónia de abertura,

Nesta sessão, foi debatida a importância da iniciativa do Parlamento dos Jovens e da participação das diversas escolas, especialmente as do interior. Foi feita uma referência ao tema escolhido para este ano " Novas tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens " e sua relevância para os jovens que crescem num ambiente tecnológico e informado sobre o mundo.

Terminada a sessão de abertura foram debatidos os projetos na generalidade e na especialidade. O Projeto de recomendação à Assembleia da República do círculo da Guarda foi o seguinte:

CÍRCULO DA GUARDA

PROJETO DE RECOMENDAÇÃO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os deputados do círculo da Guarda apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Promover, em formato de disciplinas opcionais, a inserção nos currículos escolares de matérias respeitantes a novas áreas do saber, essenciais para a formação cívica e profissional, nomeadamente a inteligência artificial, literacia financeira, digital e laboral, relacionadas com as novas tecnologias.
2. Implementar programas nas escolas e comunidades que ensinem os jovens a utilizar as tecnologias de uma forma responsável, focando-se em áreas como a segurança online, a proteção de dados, a privacidade, o combate à desinformação e ao ciberbullying.
3. Proporcionar o uso regular/diário dos meios tecnológicos, especialmente em contexto de avaliação, em todas as escolas/disciplinas, promovendo uma transição atempada para o exames/provas finais em formato digital.
4. Assegurar/garantir acesso gratuito e ilimitado a plataformas digitais com interesse pedagógico para os alunos, preferencialmente criadas pelos serviços públicos, diminuindo a dependência de empresas privadas.

Aprovado na Sessão Distrital/Regional
IPDJ – Guarda, 24 de março de 2025

Os representantes eleitos pelo Círculo da Guarda foram os seguintes:

Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca/Aguiar da Beira

- Pedro Alexandre Massa Patrocínio
- Eduarda Jesus Rebelo

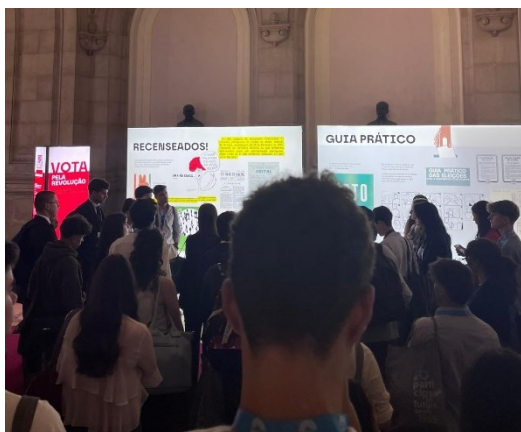
Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira

- Rafael Fernando Machado Bento
- Ricardo Jorge Mendes Vasco



● Sessão Nacional:

No dia 26 de maio de 2025, partimos de Aguiar da Beira, com grandes e importantes objetivos: debater, fazer política, tentar mudar a visão do mundo à nossa volta e perceber o impacto das novas tecnologias no mundo, e principalmente que oportunidades e desafios essas tecnologias poderão trazer aos nossos jovens.



Nas reuniões das Comissões foram debatidos, na generalidade e na especialidade, os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. No final dos trabalhos das Comissões foi elaborada a redação final do Projeto de Recomendações e feita a seleção das perguntas para a sessão de Plenário do dia seguinte.

“A experiência do Parlamento de Jovens foi uma experiência bastante enriquecedora em vários níveis. Permitiu-nos conhecer a Casa da Democracia bem de perto e, também, nos permitiu criar ligações com colegas de diferentes zonas do país, o que é sempre bom. Esta experiência também permitiu dar voz aos jovens que, às vezes, tanto falam de política, sendo importante que diversos jovens de diversos espectros da sociedade e zonas do país deem a sua opinião e que esta seja ouvida” - Depoimento do Porta-voz Pedro Alexandre Massa Patrocínio

Entrevista a Rita Matias:

“Eu sou jornalista do Distrito da Guarda e a questão que eu queria colocar é: Como é que reage ao estereótipo construído pela opinião pública relativamente à adesão exponencial dos jovens ao Partido Chega, estar associado à desinformação e ao populismo focado nesta faixa etária, nomeadamente nas redes sociais e nas campanhas publicitárias, caracterizando o mesmo como injusto e, de certa forma, um aproveitamento desta classe?

“Olha, em primeiro lugar, acho uma menorização e um atestado de incompetência aos jovens que não corresponde àquilo que eu vejo. Quer dizer, nós passamos o dia a dizer que os jovens são a geração mais qualificada de sempre, mas depois, quando os jovens se expressam e votam à direita, e eu nem estou certa de que o Chega tenha sido o primeiro partido mais votado dos jovens, até acho que foi a AD, já são chamados de burros. E nós não podemos ter os eleitores inteligentes, que são os que votam na esquerda, e os eleitores burros, que são os que votam na direita, porque isto é um desrespeito com a democracia. E se há coisa bonita no dia dos votos, é que o nosso voto vale todo por igual. Sejam mais capacitados ou menos capacitados, mais ricos ou mais pobres, isto é a beleza da democracia. Como eu te dizia, percorro o país várias vezes, vou a várias escolas, e estou certa de que nós não temos uma geração de jovens burros. Temos é uma geração de jovens insatisfeitos com aquilo que aconteceu ao país do ponto de vista da governação. E por isto é que procuram novas forças, forças emergentes, como o Chega, mas também forças à direita. Porque é que a AD cresce? Porque quem esteve no governo mais tempo nos últimos 20 anos foi o PS, não foi a AD.



E por isto, se um jovem tem de pensar criticamente, imputa as responsabilidades do Estado a que chegamos, ao Partido Socialista e à esquerda. Então procura alternativas onde? À direita. E a direita capitaliza tudo. E depois acho que também há algum mérito do Chega. Tem um líder jovem como André Ventura e carismático. Tem uma presença forte dos deputados nas redes sociais. E isto atrai. Mas isto não faz dos jovens mais desinformados. Acho mesmo que é um insulto que está a ser feito à nossa geração e que não podemos compactuar com isso, seja à nossa geração, seja quando dizem que os nossos avós também são analfabetos e também não têm discernimento no seu voto, isso é um insulto. Vale todo o voto, quer seja de uma pessoa doutorada, ou de uma pessoa que está a acabar a licenciatura.

Obrigada pela questão”

As novas tecnologias não são apenas ferramentas, são o palco onde se desenrola a nossa vida. Dão-nos voz, dão-nos acesso ao mundo, permitem-nos criar, questionar e agir. Mas com elas vêm também distrações, pressões e desigualdades. Cabe-nos a nós, jovens, reconhecer o poder que temos nas mãos e usá-lo com consciência. Não somos reféns dos ecrãs, somos protagonistas do nosso tempo. Que saibamos transformar os desafios em oportunidades, e as oportunidades em futuro. Um futuro onde a tecnologia não substitui o humano, mas o amplifica. Porque mais do que sermos consumidores de inovação, queremos ser criadores de mudança.



João José Barranha Vitorino – 12º ano

Círculo da Guarda

Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca/Aguiar da Beira

Edição 2024/2025